



MINISTÉRIO DO TURISMO
COORDENAÇÃO-GERAL DE QUALIFICAÇÃO DO TURISMO

Esplanada dos Ministérios, Bloco U, 2º/3º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70065-900
Telefone: - www.turismo.gov.br

Processo nº 72031.011513/2020-41

3ª REFORMULAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 002/2020/MTur/UFT

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

A. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério do Turismo (MTur).**

CNPJ/MF: **05.457.283/0002-08.**

Nome da autoridade competente: **Fabio Augusto Oliveira Pinheiro.**

Número do CPF: **841.986.991-00.**

Nome da Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo (SNDTur).**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria de Pessoal MTur nº 1.385, de 13 de dezembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União dia 14 de dezembro de 2021 e Portaria/MTur nº 390, de 18 de dezembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União de 19 de dezembro de 2019.**

B. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **540012/00001- Ministério do Turismo (MTur).**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **540006/00001 - Secretaria Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo/MTur.**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

A. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal do Tocantins**

Nome da autoridade competente: **Luis Eduardo Bovolato - Reitor**

Número do CPF: **513.684.981-91**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Câmpus Prof. Dr. Sérgio Jaintho Leonora-Arrais/TO - Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental.**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 10 de setembro de 2021 (publicado em 13 de setembro de 2021) (SEI nº 1254906).**

B. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **154419/26251 - Universidade Federal do Tocantins.**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **154419/26251 - Universidade Federal do Tocantins.**

3. OBJETO

Ofertar Cursos de Especialização em Atrativos Culturais e Naturais, para Guias de Turismo habilitados no Cadastur como “Guia Regional” dos estados das macrorregiões, **Norte** e **Centro-Oeste**, com carga horária de 200h, sendo 160h de teoria na modalidade de Ensino a Distância – EaD e 40h de aula prática.

4. PROBLEMATIZAÇÃO

O projeto visa oferecer cursos de aperfeiçoamento teórico e prático em atrativos culturais e naturais, sendo assim caracterizado:

1. Aperfeiçoamento em Operacionalização Turística de Atrativos Culturais

Objetivo geral:

- Familiarizar os cursistas quanto aos aspectos concernentes aos conceitos de cultura e patrimônio e suas possibilidades de operacionalização junto a atividade turística, a partir de princípios éticos norteadores que validem a importância do turismo e suas implicações socioculturais, adequadamente, identificados e sobpeados no processo de desenvolvimento do turismo.

Objetivos específicos:

- Aprofundar conhecimentos e informações acerca do patrimônio e da cultura do Norte e do Centro-Oeste do país, agregando-os a uma visão holística, integrada e sistemática do turismo.
- Formatar produtos, roteiros, planos turísticos e demais práticas que tenham como base de atratividade o patrimônio cultural e cultura em prol da diversificação da oferta, promoção da diversidade e preservação dos bens culturais das localidades.
- Integrar os princípios de respeito à integridade humana e cultural das comunidades receptoras na gestão, planejamento e operação do turismo, relacionando-os aos impactos positivos e negativos atrelados a prática turística.
- Colaborar com a inclusão do artesanato, manifestações culturais, festividades e bens culturais diversos nos roteiros, pacotes e planos de desenvolvimento do turismo.

Público alvo:

- Guias Regional de turismo que buscam melhorar práticas, aprofundar conhecimentos e colaborar para o desenvolvimento sustentável e responsável nas regiões Norte e Centro-Oeste.

2. Aperfeiçoamento em Operacionalização Turística de Atrativos Naturais

Objetivo geral:

- Oportunizar aos cursistas aspectos e conceitos relacionados ao Turismo de Natureza, Ecologia, Socio biodiversidade e Educação Ambiental e suas possibilidades de operacionalização junto à atividade turística, bem como formar profissionais com capacidade técnica para agir de maneira crítica no planejamento e gestão de atrativos naturais no Norte e Centro-Oeste do país, com foco na sustentabilidade e proteção da socio biodiversidade.

Objetivos específicos:

- Aprofundar conhecimentos e informações acerca dos recursos naturais das regiões Norte e Centro-Oeste, bem como de suas relações com o manejo e com os povos originários.
- Promover a formatação de produtos, roteiros, planos turísticos e demais práticas que tenham como base de atratividade o patrimônio natural em prol da diversificação da oferta, promoção da diversidade e preservação dos bens naturais das localidades.
- Integrar os princípios de respeito à integridade humana e cultural das comunidades receptoras na gestão, planejamento e operação do turismo, relacionando-os aos impactos positivos e negativos atrelados a prática turística.
- Promover formação e pesquisa a nível de pós-graduação, para impulsionar maior compromisso com a sustentabilidade e com a produção de conhecimento sobre as regiões Norte e Centro-Oeste do país.

Público alvo:

- Guias Regional de turismo que buscam melhorar práticas, aprofundar conhecimentos e colaborar para o desenvolvimento sustentável e responsável nas Regiões Norte e Centro-Oeste do país.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As ações do projeto deverão ter como metodologia a formação profissional no formato presencial e a distância, tendo como eixos norteadores a realidade do turismo nas regiões norte e centro-oeste, considerando, ainda, as experiências profissionais dos guias que atuam nesses contextos. Desse modo, o aperfeiçoamento distribuído no período de 12 meses e a sua certificação fica a cargo da Pró-reitora de Extensão da UFT.

A metodologia da formação engloba três dimensões que se encontram imbricadas em seu desenvolvimento:

- **Tecnológica:** apropriação e domínio dos recursos tecnológicos voltados para o desenvolvimento do curso na modalidade EaD, com metodologias híbridas que permitam a apropriação teórica e troca de experiências com as diversas práticas de atrativos culturais e naturais existentes no Norte e no Centro-Oeste do país.
- **Pedagógica:** uso dos fundamentos para refletir e criar novas dinâmicas de definição, organização e formatação de atrativos culturais e naturais que estejam voltados a sustentabilidade e proteção da socio biodiversidade cultural e natural, tendo o turismo como elemento de articulação da cadeia produtiva na formatação de roteiros integrados ao desenvolvimento das capacidades locais
- **Teórica:** busca da articulação de teorias do turismo que permitam compreender criticamente os usos em diferentes contextos e reconstruir as práticas de implementação de atrativos culturais e naturais, de formatação, gestão e comercialização do turismo no contexto atual.

Avaliação da aprendizagem

Os cursistas serão avaliados continuamente durante o desenvolvimento das atividades teóricas/práticas, por meio de procedimentos e instrumentos adequados à proposta pedagógica, bem como pelos produtos das atividades desenvolvidas durante a formação.

Gestão interna do curso

Para a equipe de formação serão organizados encontros de planejamento, acompanhamento, avaliação e encaminhamento das ações - serão bimestrais e devem contar com a participação dos coordenadores, supervisores de curso, formadores e tutores. Essa equipe irá coordenar o planejamento e a execução dos módulos de produção de conteúdo, os serviços de alimentação do AVA do curso, a equipe de revisão dos módulos, a equipe de atualização do conteúdo e a equipe de organização e elaboração do relatório final.

5.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – PARTE TEÓRICA

A formação teórica depende de um ambiente virtual de aprendizagem a ser definido pela equipe gestora, mediada pela escolha do técnico em AVA, responsável pela análise e gestão tecnológica do curso.

Os cursos de Operacionalização de Atrativos Culturais e Naturais das Regiões Norte e Centro-Oeste, terão o seguinte desenho técnico interno.

1. **Coordenador geral do Projeto UFT** - Elaborar, coordenar e responder pela execução dos cursos de especializações;
2. **Coordenador adjunto** – Contribuir com a elaboração, gestão pedagógica e execução dos cursos de especializações. - Vai supervisionar a implementação pedagógica do projeto – articulando aos professores, supervisores/formadores e os tutores que vão atuar na formação nos sete estados da região Norte e nas quatro Unidades da Federação da região Centro-Oeste;
3. **Coordenador de tecnologia** - Profissional especialista em tecnologias de informação, em engenharia de redes, computação e informática, com conhecimento da plataforma Moodle. Implantação e utilização do AVA. É responsável pelo planejamento, implantação e acompanhamento da infraestrutura necessária para o acesso ao curso pelos cursistas, responsável por acompanhar, orientar e dar suporte ao Técnico de AVA.

4. **Professores** - Profissionais responsáveis pela produção de conteúdo e por ministrar as disciplinas dos módulos dos cursos de especializações, mediar e avaliar as atividades. Seleciona, organiza e produz conteúdo instrucional para o curso.

5. **Formadores/supervisores** - O responsável pelo acompanhamento dos cursistas no ambiente, correção das atividades, orientações nos trabalhos dos módulos e no trabalho de finalização do curso. Mediação dos fóruns e acompanhamento dos tutores. Cada formador terá sob sua coordenação um tutor e aproximadamente 35 cursistas;

6. **Tutores** – Responsável em assessorar os professores, supervisores/formadores na gestão das turmas, no acompanhamento das atividades pedagógicas, tirar dúvidas, realizar atividades de orientação das ferramentas e apoiar a mediar as discussões nos fóruns, entre outros. Emitir relatórios de acompanhamento, do feedback aos cursistas. A cada 35 cursistas será designado um tutor;

7. **Secretário** - Atividades administrativas do projeto: controle acadêmico nos sistemas da universidade, cronogramas, organização de encontros e na gestão administrativa financeira do projeto, junto ao coordenador geral e adjunto.

8. **Técnico de AVA** - Profissional responsável pelo suporte tecnológico do curso, tirar dúvidas, liberar acesso, orientar os cursistas nas dificuldades sobre o uso das tecnologias, subordinado ao coordenador de tecnologia. especialista em tecnologias de informação, em engenharia de redes, computação e informática, com conhecimento da plataforma Moodle. Implantação e utilização do AVA. É responsável pelo planejamento, implantação e acompanhamento da infraestrutura necessária para o acesso ao curso pelos cursistas.

9. **Revisor Ortográfico** - Profissional responsável por revisar os textos de forma a adequá-lo ao padrão culto da Língua Portuguesa; zelar e distinguir falhas e padrões tipográficos e apontar sinais de revisão convencendo ao resultado final do livro texto.

10. **Técnico audiovisual** - Profissional responsável pela captação de imagens e sons; realização da ambientação e operação de equipamentos por intermédio de recursos e linguagens; investiga a utilização de tecnologias de tratamento acústico, de imagem, luminosidade e animação; prepara material audiovisual; e elabora fichas técnicas, mapas de programação, distribuição, veiculação de produtos e serviços de comunicação. E atuação junto as redes sociais do projeto.

11. **Designer gráfico e programador** - Desenvolver recursos para web: site, fanpage e twitter, diagramar materiais. Desenvolvimento de banco de dados para os processos de inscrição e matrículas. Contribuir na elaboração edição de vídeos e outras mídias, apoiar tecnicamente na produção e edição de material multimídias que atenda o designer pedagógico do curso.

12. **Supervisor Administrativo Financeiro** – responsável por acompanhar e supervisionar e realizar gestão administrativa e dos recursos financeiros da execução do projeto e fazer toda a prestação e contas.

5.2 ATIVIDADES PRÁTICAS – PARTE PRÁTICA

O desenvolvimento da prática se dará por meio de visitas técnicas em atrativos naturais e culturais significativos em cada estado com o objetivo de propiciar aos cursistas a identificação e interpretação in loco dos aspectos que envolvem a complexidade do fenômeno turístico estudado na parte teórica. No caso específico das visitas técnicas, torna-se componente fundamental o desenvolvimento e aprimoramento de procedimentos profissionais e reflexão técnica cujo domínio contribui para o aperfeiçoamento dos serviços prestados e qualidade do turismo nos estados. Serão observados os seguintes itens em cada visita técnica:

- **Localização:** Mapa dos atrativos. Mapa do percurso da visitação.
- **Principais distâncias:** Refletir sobre quais são as implicações da distância para o desenvolvimento do turismo? Qual seria o principal mercado emissor?
- **História do local:** Identificar os lugares de memória e a relação dos moradores com os atrativos culturais e naturais.
- **Espaços de lazer e turismo:** Observar quais são as opções de lazer e atrativos que podem ser agregados aos roteiros.
- **Infraestrutura turística e potencial dos atrativos.**
- **Paisagem natural:** hidrografia, clima, solo, associações vegetais nativas.
- **Manifestações culturais imateriais e materiais.**
- **Visita para conhecer roteiros formatados e em formatação** – processos, as normas da ABNT de segurança, processo de formatação de atrativos turísticos sustentáveis.

Em complementação as visitas técnicas também serão desenvolvidas aulas presenciais com o objetivo de somar informações locais e observações acerca da prática turística realizada em cada estado, fundamentadas pelas leituras e pesquisas mercadológicas já realizadas. Desse modo, para a realização dessa parte prática do projeto utilizar-se-á da infraestrutura de educação a distância existente nos estados envolvidos via a realização de parcerias com Núcleos de Tecnologias Educacionais-NTE, polos da UAB, escolas estaduais e espaços disponibilizados por prefeituras para realização das atividades de apoio local a partir de configuração de polos estaduais.

5.3 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM ATRATIVOS NATURAIS NA REGIÃO NORTE

Matriz Curricular	
Componente(s)	Carga Horária
Meio Ambiente e Atrativos Naturais	40 horas teóricas 10 horas práticas
Interpretação Ambiental e Proteção de Atrativos Naturais	40 horas teóricas 10 horas práticas
Paisagem e Território da Região Norte	40 horas teóricas 10 horas práticas
Prática Profissional	40 horas teóricas
Visita técnica	10 horas práticas
TOTAL	200HS

5.4 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM ATRATIVOS CULTURAIS NA REGIÃO NORTE

Matriz Curricular	
Componente(s)	Carga Horária
Introdução ao Turismo	40 horas teóricas 10 horas práticas
Patrimônio cultural em perspectiva	40 horas teóricas 10 horas práticas
Operação e gestão dos atrativos culturais	40 horas teóricas 10 horas práticas
Tendências do desenvolvimento do turismo	40 horas teóricas
Visitas técnicas	10 horas práticas
TOTAL	200HS

5.5 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM ATRATIVOS NATURAIS NA REGIÃO CENTRO-OESTE

Matriz Curricular	
Componente(s)	Carga Horária

Meio Ambiente e Atrativos Naturais	40 horas teóricas 10 horas práticas
Interpretação Ambiental e Proteção de Atrativos Naturais	40 horas teóricas 10 horas práticas
Paisagem e Território da Região Centro-Oeste	40 horas teóricas 10 horas práticas
Prática Profissional	40 horas teóricas
Visitas técnicas	10 horas práticas
TOTAL	200HS

5.6 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM ATRATIVOS CULTURAIS NA REGIÃO CENTRO-OESTE

Matriz Curricular	
Componente(s)	Carga Horária
Introdução ao Turismo	40 horas teóricas 10 horas práticas
Patrimônio cultural em perspectiva	40 horas teóricas 10 horas práticas
Operação e gestão dos atrativos culturais	40 horas teóricas 10 horas práticas
Tendências do desenvolvimento do turismo	40 horas teóricas
Visita técnicas	10 horas práticas
TOTAL	200HS

5.7 DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS POR MACRORREGIÃO, ESTADO E ATRATIVO

Distribuição das vagas por Estado da Macrorregião Norte			Total de vagas por Estado
Estado	Quantidade de VAGAS por atrativo		
	Natural	Cultural	
AC	3	3	6
AM	53	41	94
AP	12	14	26
PA	23	26	49
RO	2	2	4
RR	2	2	4
TO	11	15	26

TOTAL GERAL	106	103	209
-------------	-----	-----	-----

5.8 DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS POR MACRORREGIÃO, ESTADO E ATRATIVO

Distribuição das vagas por Estado da Macrorregião Centro-Oeste			Total de vagas por Estado
Estado	Quantidade de VAGAS por atrativo		
	Natural	Cultural	
GO	45	45	90
MS	45	48	93
MT	45	48	93
DF	21	34	55
TOTAL GERAL	156	175	331

6. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

META 1- Aperfeiçoamento de 103 guias de turismo regional da macrorregião Norte 175 guias de turismo regional da macrorregião Centro-Oeste em atrativos culturais.

Etapa 1.1- Construção pedagógica do Curso de Especialização para Guias de Turismo Regional em atrativos culturais de sua região.

Ação 1.1.1- Elaboração da proposta pedagógica do Curso de Especialização para Guias de Turismo em atrativos culturais de sua região.

Ação 1.1.2- Produção do conteúdo - materiais didáticos, digital, para o Curso de Especialização para Guias de Turismo Regional em atrativos culturais.

META 2- Aperfeiçoamento de 106 guias de turismo regional da macrorregião Norte, 156 guias de turismo regional da macrorregião Centro-Oeste em atrativos naturais.

Etapa 2.1- Construção pedagógica do Curso de Especialização para Guias de Turismo Regional em atrativos naturais de sua região.

Ação 2.1.1- Elaboração da proposta pedagógica do Curso de Especialização para Guias de Turismo em atrativos naturais de sua região.

Ação 2.1.2- Produção do conteúdo - materiais didáticos, digital, para o Curso de Especialização para Guias de Turismo Regional em atrativos naturais.

7. PRODUTOS A SEREM GERADOS

Item	Produto	Descrição
1	Curso de Aperfeiçoamento para Guia Regional de Turismo em Atrativos Culturais	Projeto pedagógico do curso de Especialização para Guias Regionais de Turismo em Atrativos Culturais, contendo a concepção pedagógica, contemplando a teoria e a prática, os objetivos, a metodologia, o conteúdo programático e mentas das

		disciplinas e o(s) seu(s) respectivo(s) material(ais) didático(s) com o conteúdo e a metodologia de sua aprendizagem, bem como sistema de avaliação e certificação.
2	Curso de Aperfeiçoamento para Guia Regional de Turismo em Atrativos Naturais	Projeto pedagógico do curso de Especialização para Guias de Turismo em Atrativos Naturais, contendo a concepção pedagógica, contemplando a teoria e a prática, os objetivos, a metodologia, o conteúdo programático ementas das disciplinas e o(s) seu(s) respectivo(s) material(ais) didático(s) com o conteúdo e a metodologia de sua aprendizagem, bem como sistema de avaliação e certificação.
3	Relatório da execução da Meta 1 e da Meta 2.	Documento descritivo contendo as propostas pedagógicas com os dos dois cursos, o processo de implantação dos mesmos, o sistema de avaliação e certificação, e registros fotográficos e vídeos das aulas práticas.

8. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A formação contínua dos profissionais que atuam com turismo no país, encontra-se entre as prioridades do Ministério do Turismo que vem ao longo dos últimos anos repensando na política de qualificação em turismo como estratégia para o desenvolvimento no país. A elaboração das Diretrizes para a Política Nacional de Qualificação em Turismo, lançada em 2015, e conforme previsto no Plano Nacional do Turismo 2018-2022, a presente proposta de especialização técnica como uma possível resposta ao compromisso com a formação de qualidade, centrada no aprendizado do educando, nas novas tecnologias e na integração com as demandas do setor.

Pretende o Ministério superar as dificuldades do setor em qualificar profissionais, principalmente em nível técnico-operacional e de gestão, agravadas pelas deficiências da educação de base. Bem como inovar os métodos e superar as inadequações presentes, que impossibilita alcançar resultados suficientes que levariam os profissionais a construir carreiras sólidas baseadas nas vivências e dinâmicas do setor.

Nesse contexto, a UFT tem como princípio pedagógico trabalhar com a formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção em setores profissionais, à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar para a sua formação contínua. O Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental tem como princípio a formação humana, o desenvolvimento sustentável numa perspectiva que harmoniza o imperativo do crescimento econômico com a promoção de equidade social e a preservação do patrimônio natural, garantindo assim que as necessidades das atuais gerações sejam atendidas sem comprometer o atendimento das necessidades das gerações futuras.

O projeto de ampliação as ações de qualificação que busquem atender a diversidade de públicos do sistema turístico, com destaque para a inserção de jovens e adultos no formato que contemplando as diferenças sociais, regionais, culturais e educacionais existentes entre os trabalhadores. Contribuindo assim: para mudança qualitativas e quantitativas nas pessoas e comunidades envolvidas; para a construção de elos de solidariedade promoção humana e autonomia das pessoas/comunidades; para possibilitar o surgimento de oportunidade, espaços de inclusão e valorização das pessoas.

9. DOS RESULTADOS ESPERADOS

- Aprofundar conhecimentos e informações acerca do patrimônio e da cultura das regiões Norte e Centro-Oeste do país, agregando-os a uma visão holística, integrada e sistemática do turismo.
- Colaborar com a diversificação de produtos, roteiros, planos turísticos e demais práticas que tenham como base de atratividade o patrimônio cultural e natural em prol da diversificação da oferta, promoção da diversidade e preservação dos bens culturais e naturais das localidades.
- Integrar os princípios de respeito à integridade humana e cultural das comunidades receptoras nas ações de gestão, planejamento e operacionalização do turismo atreladas ao processo de guiamento de turistas, reconhecendo a existência dos impactos positivos e negativos da prática turística.
- Colaborar com a inclusão e divulgação do artesanato, manifestações culturais, festividades e bens culturais diversos nos roteiros, pacotes e planos de desenvolvimento do turismo.
- Aprofundar conhecimentos e informações acerca dos recursos naturais das regiões, bem como, suas relações com o manejo e a sobrevivência dos povos origem; e
- Impulsionar um maior compromisso com a sustentabilidade e com a produção de conhecimento sobre as regiões Norte e Centro-Oeste do país.

10. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da Administração Pública Federal?

() Sim

(X) Não

11. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

12. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

1 - Despesas operacionais e administrativas com a contratação da Fundação de Apoio, conforme expresso na Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Descrever as despesas - Despesas Administrativas, Ressarcimento Institucional (Lei nº 8.958/94) e o DECRETO Nº 10.426, DE 16 DE JULHO DE 2020, no item VI – custos indiretos - custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED, tais como: despesas administrativas.

13. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

13.1 Cronograma Físico-Financeiro da região Norte.

Metas	Descrição	Qtidade (vagas)	Fase	Carga horária (horas)	Custo aluno por hora-aula (R\$)	Custo aluno por fase (R\$)	Custo total por fase (R\$)	Custo total por atrativo (R\$)	Valor total do projeto (R\$)
1	Aperfeiçoamento de Guia Regional de Turismo da macrorregião Norte em atrativos culturais	103	Teórica	160	8,96	1.433,60	147.660,80	184.576,00	374.528,00
			Prática	40	8,96	358,40	36.915,20		
2	Aperfeiçoamento de Guia Regional de Turismo da macrorregião Norte em atrativos naturais	106	Teórica	160	8,96	1.433,60	151.961,60	189.952,00	
			Prática	40	8,96	358,40	37.990,40		

13.2 Cronograma Físico-Financeiro da região Centro-Oeste.

Metas	Descrição	Qtidade (vagas)	Fase	Carga horária (horas)	Custo aluno por hora-aula (R\$)	Custo aluno por fase (R\$)	Custo total por fase (R\$)	Custo total por atrativo (R\$)	Valor total do projeto (R\$)
1	Aperfeiçoamento de Guia Regional de Turismo da macrorregião Centro-Oeste em atrativos culturais	175	Teórica	160	8,96	1.433,60	250.880,00	313.600,00	593.152,00
			Prática	40	8,96	358,40	62.720,00		
2	Aperfeiçoamento de Guia Regional de Turismo da macrorregião Centro-Oeste em atrativos naturais	156	Teórica	160	8,96	1.433,60	223.641,60	279.552,00	
			Prática	40	8,96	358,40	55.910,40		

13.3 Cronograma de Execução.

Cursos	Atrativos	Período de Execução	
		Início	Fim
	Culturais	01/12/2020	28/12/2023
	Naturais	01/08/2021	28/12/2023

13.4 Valor total do Projeto – Regiões Norte e Centro-Oeste.

Região	Custo Região	Valor do Projeto
Norte	R\$ 374.528,00	R\$ 967.680,00
Centro-Oeste	R\$ 593.152,00	

14. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

14.1 Cronograma de desembolso do Projeto

Mês/Ano	Valor (R\$)
Novembro/2020	R\$ 967.680,00

15. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

Código da Natureza da Despesa	Especificação	Custo Indireto	Valor Previsto
33.90.39 - Outros. Serv. Terceiros - Pessoa Jurídica	Serviços Pessoa Jurídica	Não	R\$ 967.680,00

Total

R\$ 967.680,00

Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.

Observação: Tendo em vista a necessidade de contratação de fundação de apoio, nos moldes da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, o recurso R\$ 967.680,00 deverá ser descentralizado em sua integralidade na natureza de despesa 33.90.39 – Serviços Pessoa Jurídica para a UFT.

16. PROPOSIÇÃO

LUÍS EDUARDO BOVOLATO
Reitor da Universidade Federal do Tocantins

17. APROVAÇÃO

FABIO AUGUSTO OLIVEIRA PINHEIRO
Secretário Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Augusto Oliveira Pinheiro, Secretário(a) Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo**, em 12/12/2022, às 14:15, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Luis Eduardo Bovolato, Usuário Externo**, em 12/12/2022, às 18:02, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://validacao.turismo.gov.br>, informando o código verificador **1847367** e o código CRC **5A062513**.